

CERCIFEIRA
 Cooperativa para a Educação e Reabilitação
 De Cidadãos Inadaptados da Feira, CRL
 Rua Dr. Santos Carneiro, 4
 4520-221 Santa Maria da Feira
 Tel: 256 374 472 - Fax: 256 375 405
 Contribuinte n.º 501/095 535

[Handwritten signature]
 CC3644
 Dr. António



Assembleia Geral

Santa Maria da Feira 31 de março de 2022

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Políticas.....	4
3. Monitorização e Medição	11
4. Relatório de Desempenho das Valências relativas a 2021.....	12
5. Actividades em destaque 2021.....	20
6. Contas do Exercício 2021.....	21

CERCIFEIRA
 Cooperativa para a Educação e Reabilitação
 De Cidadãos Inadaptados da Feira, CRL
 Rua Dr. Santos Carneiro, 4
 4520-221 Santa Maria da Feira
 Tel: 256 374 472 - Fax: 256 375 405
 Contribuinte n.º 501 095 535

1. Nota introdutória

Termina hoje o quadrinário de gestão desta direção executiva e é também um momento de reflexão e de balanço sobre o que foram, no nível de gestão, estes quatro anos cheios de contrastes, desde os atrasos significativos na transferências de verbas, por parte de entidades financiadoras e que causou consequências graves como a falta de liquidez para o pagamento dos subsídios devidos aos colaboradores, assim como, a gestão da instituição com a chegada da Pandemia e que trouxe problemas inéditos para enfrentar e que nos obrigou a encontrar estratégias e tomar decisões, por vezes “impopulares”, de forma a poder manter em segurança os nossos clientes e colaboradores e ao mesmo tempo a estabilidade da instituição. Por estes e por outros motivos, podemos afirmar que não foi um mandato fácil, mas nunca em nenhum momento desistimos, nos momentos de maiores dificuldades, conseguimos sempre encontrar o caminho mais adequado para ultrapassar as adversidades, contando também, com o apoio e a colaboração dos colaboradores das diferentes Valências da Cerifeira

Em relação ao estado da instituição no início deste mandato, no exercício de 2018 tivemos um saldo negativo de 64.286 euros. Aqui, em comparação ao ano de 2017, verificou-se um crescimento dos gastos em cerca de 2,9 por cento, mais 57.075 euros, enquanto o rendimento obteve um decréscimo de 0,5 por cento, menos 8.981 euros. As despesas em reparações foram gastas no projeto do elevador da sede da instituição do valor de 29.183,67 euros; reparação de veículos em 18.556,16 euros e outras reparações do valor de 4.237,92 euros. Também foram investidos em cerca de 10.000 euros em duas caldeiras novas, uma para o lar residencial e outra para a formação profissional.

Em material de escritório foram gastos mais 3.097 euros, dado que foram investidos em novos computadores para as salas das valências do CAO e FP.

Os combustíveis também aumentaram, dado, o aumento do preço que se verificou ao longo do ano. Verificou-se uma diminuição nas rubricas de eletricidade, água, gás e outros.

Foi realizado um projeto através do Novo Banco Crowdfunding do valor de 5.000 euros. Na rubrica, gastos com pessoal verificou-se um aumento em 15.681,86 euros devido aos aumentos salariais. Na rubrica, vendas e prestações de serviços houve um aumento em 36.298,49 euros.

Na rubrica de subsídios, verificou-se um aumento em 78.135,09 euros, angariados com apresentação de projetos submetidos ao INR, Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e outras entidades.

Assim, dado a estes e outros fatores, verificou-se para a instituição um resultado negativo do exercício em 2018. (*) RAC 2018

O ano 2019 foi de facto muito complicado para todos nós. Face aos acontecimentos e de diversas circunstâncias que decorreram, foi um ano com muitos altos e baixos. O grande problema do ano foi sem dúvida alguma, a falta de liquidez devido a atrasos significativos por parte de uma entidade financiadora e que criou graves problemas no cumprimento das obrigações a que a instituição esta sujeita, nomeadamente, o pagamento de dívidas tanto a Segurança Social como ao IEPF e por fim, o atraso no pagamento dos subsídios aos colaboradores. Estes fatores foram determinantes para se verificar o resultado final do ano da instituição. Para fazer face a esta situação tivemos que recorrer a muitas horas de trabalho que culminaram com a redução dos valores das dívidas a estas duas entidades. Conseguimos todos os meses fazer os pagamentos a fornecedores, colaboradores, impostos e muitas vezes tivemos que alienar pagamentos para meses posteriores. Chegamos ao final do ano com a falta de pagamento do subsídio de natal aos colaboradores o que todos compreenderam pois só assim conseguimos com que não houvesse despedimentos e redução de serviços prestados. Conseguimos ultrapassar muitos obstáculos e muito trabalho e empenho conseguimos ultrapassar este momento da melhor forma possível. Por todo e para todos o nosso agradecimento muito especial.

Em relação às contas, verificamos um saldo negativo de 130.415,10 €. Assim, o facto mais importante foi a redução do valor das dívidas que a instituição tinha em relação à Segurança Social e IEPF. Em termos de despesas correntes, verificou-se um aumento em cerca de 4,7% face ao ano anterior, as prestações de serviços diminuíram 15,8%, os subsídios e despesas com o pessoal foram praticamente nulos, em termos comparativos de um ano para o outro. (*) RAC 2019

Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2021

3

A gestão 2020 traduziu, em números e palavras, aquela que foi a nossa realidade durante este período de todos nós, tanto a nível profissional como pessoal, sofreu profundas alterações e o desenvolvimento do ano de 2020 foi alinhado com o previsto em sede de Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2020. Contudo, em 2019, quando nada fazia prever a situação de grave emergência sanitária, a nossa realidade económica, sem culpados ou prevaricadores e que apanhou a todos absolutamente desprevenidos e que nos obrigou procurar soluções e construir oportunidades a partir de uma situação potencialmente geradora de dificuldades. “O futuro realiza-se soando e agindo”, a sua realização não se verifica facilmente sem obstáculos. Implica, pelo contrário, avanços, recuos, marchas às vezes difíceis e demoradas, implica luta. Foi isso que as Equipas de colaboradores da Cerifeira, que tanto nos orgulhou liderar, procuraram fazer, de forma resiliente, ao longo de todo o ano: serem capazes de agarrar as oportunidades ainda que fossem aquelas que o acaso proporcionou, somos muito gratos por tudo aquilo que a Cerifeira foi capaz de demonstrar ao longo do ano de 2020, bem mais além do que as circunstâncias poderiam fazer suport. (*) RAC 2020

Por fim, o relatório de Contas de 2021 é um culminar do mandato que agora termina, 2018-2021, que por sua vez demonstra o que se passou ao longo destes quatro últimos anos.

Continuamos a atravessar períodos complexos e difíceis, que por sua vez não sabemos em que direção remar. Sem orçamento geral do estado aprovado (O 2022), por força de eleições legislativas antecipadas, o que implica que o orçamento esteja em duodécimos ser aprovado o O 2022. No geral, temos que gerir o dia-a-dia da instituição e pensar que hoje temos e amanhã não sabemos se temos. Portanto, as dificuldades aumentam a cada dia que passa sem se saber muito bem se vamos cumprir as previsões orçamentadas no ano anterior para conseguir colocar em prática o que foi previsto.

O ano de 2021 não foi muito diferente do ano anterior, com a instituição encerrado por força do coronavírus “SARS-Cov-2” e pela doença “Covid-19”. Assim, tivemos que nos reinventar novamente durante o ano inteiro, a tentar resolver situações complicadas de gerir e saber por em prática todas as situações imprevisíveis que nos foram surgindo. Conseguimos ultrapassar mais uma vez todas estas adversidades com a ajuda de todos os colaboradores e por em prática todo o nosso empenho e conhecimento.

As contas da instituição foram equilibradas, durante o ano de 2021, sem, no entanto, estarem perfeitas, pois gostaríamos um crescimento de resultados maior face ao ano anterior. Conseguimos diminuir o passivo, e obter um resultado líquido positivo pelo segundo ano consecutivo. Os gastos com o pessoal continuam e vão continuar a ser a rubrica maior dos gastos com setenta e um ponto oito por cento, seguida da rubrica dos gastos com a manutenção e despesas com as viaturas, os subsídios representam nos rendimentos setenta e sete ponto oito por cento, confirmando a dependência dos mesmos para a subsistência futura da organização.

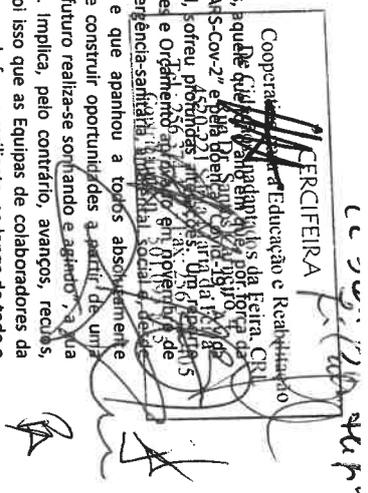
Quadro comparativo 2018-2021

	2018	2019	%	2020	%	2021	%
ativo	1.539.301,69 €	1.701.917,81 €	10,6%	1.460.086,12 €	-14,2%	1.435.627,32 €	-1,7%
capital próprio	1.225.933,76 €	1.089.848,66 €	-11,1%	1.089.088,96 €	-0,1%	1.091.914,64 €	0,3%
passivo	313.367,93 €	612.069,15 €	95,3%	370.997,16 €	-39,4%	343.712,68 €	-7,4%
resultado operacional	-63.088,49 €	-123.586,36 €	95,9%	10.856,54 €	108,8%	10.563,73 €	-2,7%
resultado líquido	-64.286,99 €	-130.415,10 €	102,9%	5.090,30 €	103,9%	8.675,68 €	70,4%

A Direção.

Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2021

4



POLÍTICAS

Missão

A Missão da CERCFEIRA é promover e acompanhar o desenvolvimento global do ser humano, abrangendo as várias etapas da vida, desde a infância à terceira idade, fomentando a educação, reabilitação e formação, com vista à integração socioprofissional e apoio social e afetivo dos seus clientes.

Visão

Ser uma organização de referência, sólida e inovadora, no sistema de educação e sócio profissional que promove a inserção social e profissional de grupos com especiais dificuldades, com vista à inclusão na vida social e ativa, baseado o seu trabalho na parceria com diferentes stakeholders (clientes, colaboradores, cooperantes, comunidade, estado, outras organizações da sociedade civil, empresários e com a comunicação social)

Valores

O cumprimento da nossa missão assenta no seguinte conjunto de valores e de comportamentos:

- Ética e respeito pelas pessoas
- Equidade e igualdade de tratamento
- Qualidade e inovação dos serviços
- Responsabilidade social e ambiental
- Confidencialidade
- Privacidade

Política da Qualidade

A política da qualidade da Cerceira ao nível da sua atuação assenta nos seguintes macro objetivos, traduzidos e avaliados anualmente nos respetivos planos de Actividades da organização:

- Garantir a melhoria continua;
- Assegurar a satisfação das partes interessadas;
- Assegurar o envolvimento das partes interessadas;
- Garantir a qualidade dos serviços;
- Garantir a inovação e aplicação de novas tecnologias

Política de Ética e Bem-Estar

A política de ética e bem-estar da CERCFEIRA assenta em diversas fontes:

Código de ética da CERCFEIRA e conceito de bem-estar.

Aquela política deve ser incorporada pelos colaboradores, no exercício da sua atividade, tendo presente os princípios fundamentais de conduta organizacional, adotando na sua intervenção uma abordagem holística e a prestação de um serviço de qualidade orientado para o cliente.

O Código de ética é dirigido a todos os intervenientes na organização CERCFEIRA, de forma a garantir a persecução da missão e valores organizacionais. Nela estão criados critérios profissionais, princípios e valores que orientam os comportamentos como sendo: Ética e respeito pelas pessoas; Qualidade e inovação dos serviços; Responsabilidade social e ambiental; Confidencialidade; Privacidade; Equidade e igualdade.

A fim de garantir a adequação dos comportamentos éticos e interação dos recursos humanos, encontram-se definidos no Manual de Funções as competências, funções e responsabilidades de várias categorias profissionais.

O código de ética foi elaborado e implementado de forma a proteger os clientes de riscos, assegurando a sua dignidade e a promoção de justiça social.

A política de ética e bem-estar completam-se. O bem – estar é um conjunto de práticas que engloba o bem-estar Físico, Emocional, e Material.

Considerando o Bem-Estar Físico como saúde física, ausência de doenças, e um bom funcionamento metabólico.

- Em relação ao Bem-Estar Emocional, está directamente ligado:
- Autoconhecimento Emocional (identificar as emoções e a forma como lidar com elas).
 - Controlo Emocional (capacidade de controlar impulsos e canalizar emoções positivas).
 - Auto Motivação (capacidade de se auto motivar diante das frustrações).
 - Empatia.
 - Desenvolver relacionamentos interpessoais.

Bem – Estar Material: Consiste no conforto material: casa, alimentação saudável, vestuário, água potável, electricidade ou seja as necessidades materiais tem que estar completas para se conseguir o Bem-Estar Material.

Assim ética e Bem-Estar reforçam-se mutuamente, resultando numa melhor qualidade de vida para o Ser Humano.

Política de Participação e Inclusão dos Clientes

O modelo de gestão da Cerceira assume a *Orientação para o Cliente* como referencial. Os nossos clientes são assim chamados a participar ativamente na vida da organização, estando o direito à participação expressamente consagrado na Carta de Direitos e Deveres dos Clientes. A CERCFEIRA promove ainda a Inclusão Socio-profissional dando ao Cliente um conjunto de meios e ações que combatem a exclusão e a dificuldade de acesso aos benefícios da vida em sociedade, provocada pelas diferenças de classe social, educação, idade, deficiência, género, preconceito social ou preconceitos raciais. Assim, oferece um conjunto de oportunidades diferenciadas para que todos tenham igual acesso a informação, bens e serviços, garantindo a participação igualitária de todos na sociedade. A Política de Participação e Inclusão dos Clientes da CERCFEIRA procura ser "voz ativa" ao nível da educação, reabilitação e integração sócio profissional do público-alvo, através de uma mediação constante com a comunidade.

Dimensões da participação dos clientes
Participação na elaboração, gestão e avaliação dos processos de intervenção de forma continuada enquanto atores fundamentais dos mesmos

CERCFEIRA
para a Educação, Reabilitação e Formação
D. Maria José Machado dos Santos
Rua Dr. Santos Carneiro, 4
1515-022 Santa Maria de Lixa
Contacto: 214770140/214770141
Contribuinte n.º 50 (N.º 535)

(Handwritten signatures and initials)

- Participação na gestão da organização, designadamente na avaliação dos produtos e serviços prestados, bem como na organização e avaliação do sistema de funcionamento
- Participação no processo de mobilização dos clientes, no sentido do seu envolvimento e adesão aos programas, atividades e às regras de funcionamento

Mecanismos de participação dos clientes

- Participação na organização, desenvolvimento e execução dos Planos Individuais, através do seu contributo nas escolhas e tomada de decisão sobre os mesmos.
- Contratualização dos objetivos, no sentido de potenciar um maior envolvimento e aumentar a eficácia da prestação de serviços
- Apresentação espontânea de sugestões, elogios e reclamações individualmente ou através do grupo de auto representantes
- Resposta aos questionários da metodologia de avaliação da qualidade dos serviços prestados

A Cerçifeira promove a participação e inclusão dos seus clientes a todos os níveis da organização, bem como da comunidade, tornando-os ativos na organização e promovendo a sua capacitação (empowerment) e o exercício da sua cidadania. Este conceito surge como um fenómeno sociológico habitualmente relacionado com grupos socialmente em desvantagem e visa dar-lhes o poder, a liberdade e a informação que lhes permita tomar decisões e participar activamente da organização. O empowerment baseia-se em 4 poderes fundamentais:

- poder de escolha – escolha das actividades, dos objectivos, dos serviços, entre outros;
 - poder de opinião – podem manifestar a sua opinião através de sugestões e reclamações, participação em grupos de representantes e de clientes;
 - poder de influência – capacidade de serem agentes de mudança em todas as áreas da sua vida;
 - poder de intervenção ativa – quer na sua própria vida, quer na vida da organização.
- A organização, conjuntamente com outras entidades defende os direitos dos clientes (advocacy), promovendo a igualdade de oportunidades e a inclusão social.
- Um dos princípios orientadores da intervenção é a permanente adaptação às características e funcionalidades dos clientes, num processo de melhoria contínua. Esta exigência implica que a Política de Participação seja revista anualmente. Assim, as estratégias de envolvimento e participação dos clientes são escolhidas de acordo com as características funcionais de cada cliente, conforme matriz apresentada no Plano de Participação das Partes Interessadas.

Política de Confidencialidade

A nossa ação norteia-se por princípios de reserva da vida privada, das liberdades, direitos e garantias.

A CERÇIFEIRA não divulga ou vende os dados dos seus colaboradores e/ ou clientes a outrem, pois todas as informações são confidenciais.

Colaboradores e/ ou clientes têm direito ao acesso, alteração e cancelamento dos seus dados, se assim o desejarem. O acesso à informação é condicionado e monitorizado sempre.

Dos colaboradores esperam-se princípios de reserva, discrição e sigilo profissional, de forma a evitar que sejam divulgados factos e informações que tenham conhecimento no exercício das suas funções.

Política de Prevenção de Maus Tratos e de Abuso Físico, Mental e Financeiro

Esta política inspira-se nos marcos fundamentais de defesa e promoção dos direitos das pessoas “Declaração Universal dos Direitos do Homem”, “Convenção sobre os Direitos das Crianças” e “Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência”.

A Organização pauta a sua atuação pelo respeito da dignidade de cada pessoa, promovendo a igualdade de oportunidades na saúde, na educação e na formação, incluindo a prevenção de negligência, maus tratos e abusos e o seu devido encaminhamento para as entidades competentes.

A Cerçifeira assume assim, a responsabilidade de assegurar que existam mecanismos de garantia e de controle para reduzir os riscos de negligência, abuso sexual, abuso financeiro, maus tratos e discriminação de clientes, para tal define um procedimento para tratar estas situações, assegurando a rotação regular dos colaboradores perante tarefas mais pesadas, ou difíceis, com vista a reduzir o risco de “burnout”, ajudando a prevenir desta forma possíveis situações de maus tratos.

Para que fique claro para todas as partes interessadas, a CERÇIFEIRA clarifica os respetivos conceitos e sinais de alerta:

1. Discriminação: ato de considerar que certas características que uma pessoa tem são motivos para que sejam vedados direitos que os outros têm. Numa palavra, é considerar que a diferença implica diferentes direitos. (ver Carta de Direitos da CERÇIFEIRA nº III)

2. Maus Tratos: qualquer ação ou omissão não accidental, perpetrada pelos pais, cuidadores ou outrem, que ameace a segurança, dignidade e bem-estar biopsicossocial e afetivo da vítima. Existe uma multiplicidade de situações que consubstanciam a prática de maus tratos, os quais podem apresentar diferentes formas clínicas, por vezes associadas: negligência, mau trato físico, abuso sexual, mau trato psicológico/emocional e financeiro.

2.1 Negligência: incapacidade de proporcionar à pessoa a satisfação de necessidades básicas de higiene, alimentação, afeto, educação e saúde, indispensáveis para o crescimento, desenvolvimento e bem-estar adequados. Regra geral, é continuada no tempo, pode manifestar-se de forma grave, em que existe prática ou omissão de comportamento do qual resulta a violação de um direito da vítima que seria expectável pelo lesante ou leve, quando existe prática ou omissão de comportamento do qual resulta a violação de um direito da vítima sem que o lesante o esperasse (ex. incompetência ou incapacidade dos pais, ou outros responsáveis) (Quadro 1)

Quadro 1 - Alguns sinais, sintomas e indicadores de negligência

- Carência de higiene (tendo em conta as normas culturais e o meio familiar);
- Vestuário desadequado em relação à estação do ano e lesões consequentes de exposições climáticas adversas;
- Inexistência de rotinas (nomeadamente, alimentação e ciclo sono/vigília);
- Hematomas ou outras lesões inexplicadas e acidentes frequentes por falta de supervisão de situações perigosas;
- Perturbações no desenvolvimento e nas aquisições sociais (linguagem, motricidade, socialização) que não estejam a ser devidamente acompanhadas;
- Incumprimento de recomendações médicas e programas nacionais de saúde próprios a cada caso;
- Doença crónica sem cuidados adequados (falta de adesão a vigilância e terapêutica programadas);
- Intoxicações e acidentes de repetição.

2.2 Mau trato físico: qualquer ação não accidental, isolada ou repetida, infligida por pais, cuidadores ou outros com responsabilidade face à pessoa (vítima), a qual provoque (ou

Política de Angariação de Fundos

A Cerceifeira, enquanto instituição sem fins lucrativos, tem uma grande dependência financeira do Estado, da qual não quer, nem pode prescindir, mas tem necessidade de aumentar o seu fundo de maneiolo, para fazer frente às constantes necessidades de melhoria contínua de forma a servir melhor os seus clientes e a comunidade em geral. Para tal é imperativo recorrer à angariação de fundos. Esta terá que ter uma função cada vez mais estratégica daí que deva ser sempre pensada em função de um tema ou objetivo concreto formulado anualmente ou pelo período que se considere necessário até à concretização do objetivo que lhe deu origem, com as devidas monitorizações. Aquela deverá ser divulgado junto da comunidade envolvente demonstrando a transparência e retidão no trabalho da Cerceifeira neste âmbito. O mesmo deverá suceder face aos resultados obtidos e para os quais cada donativo contribuiu. Assim, a Cerceifeira reportará resultados e demonstrará ao doador o impacto da sua doação na sustentabilidade financeira da instituição ou na concretização de um objetivo específico. Apresentar o impacto do apoio dado é fundamental para que o doador mantenha esse mesmo apoio.

A angariação de fundos pode assim estar limitada no tempo e ter doadores pontuais, mas também pode reestir a angariação de fundos de relação, na qual a instituição mais deve investir. Aqui quer-se garantir uma continuidade na relação doador / instituição para também garantir a continuidade dos donativos. Esta relação deve por isso ser estimada. A instituição deverá preferir várias ofertas de valor continuado em detrimento de donativos únicos de valor elevado.

Neste contexto a Cerceifeira deixa de pensar em pedir para pensar em troca e permissão e deixa de pensar em subsídio para pensar em contribuição. Deve, assim, mostrar o seu valor ao eventual doador e escolhê-lo tendo presente os valores e a missão do mesmo.

4. Monitorização e Medição

Atividades Desenvolvidas

As Principais Atividades Desenvolvidas foram programadas e de acordo com os objetivos operacionais do plano de atividades 2020, tendo como linha orientadora o plano e estratégicos 2019/2021

Liderança

- Melhorar a comunicação interna externa
- Melhorar a comunicação interna entre a chefia de topo e os restantes colaboradores
- Angariar clientes e dar a conhecer à comunidade os serviços
- Manter a certificação pela DGERT do Centro de Formação Profissional
- Promover a sustentabilidade da Organização
- Aumentar o nº de atividades de angariação de fundos
- Melhorar e renovação em infraestruturas, acessibilidades e frota
- Melhorar a Qualidade dos Serviços

Recursos humanos

- Formação interna e contínua Fomentar o espírito de equipa e a identificação com a organização
- Formação interna e contínua

Direitos

- Proporcionar a participação dos clientes das diferentes respostas sociais na vida ativa da organização
- Promover a inserção de clientes na vida ativa
- Garantir que o cliente realize prática em contexto de trabalho
- Manter o número de clientes já integrados em estruturas de atendimento

Ética

- Melhorar a qualidade dos serviços organizacionais

Parecerias

- Potenciar e diversificar as Parcerias
- Manter parcerias formais existentes

Participação

- Proporcionar a participação dos clientes e colaboradores das diferentes respostas sociais na vida ativa da organização

Orientação para o cliente

- Proporcionar a participação dos clientes das diferentes respostas sociais na vida ativa da organização e melhoria da qualidade dos serviços

Abrangência

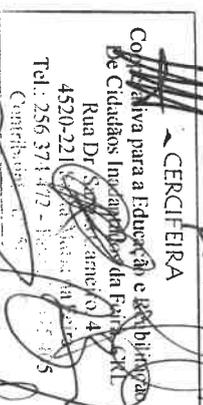
- Garantir a abrangência das respostas da organização
- Aumentar a interação com a comunidade em geral e significativos

Orientação para os resultados

- Promover a sustentabilidade da organização
- Melhorar a qualidade dos serviços organizacionais

Melhoria contínua

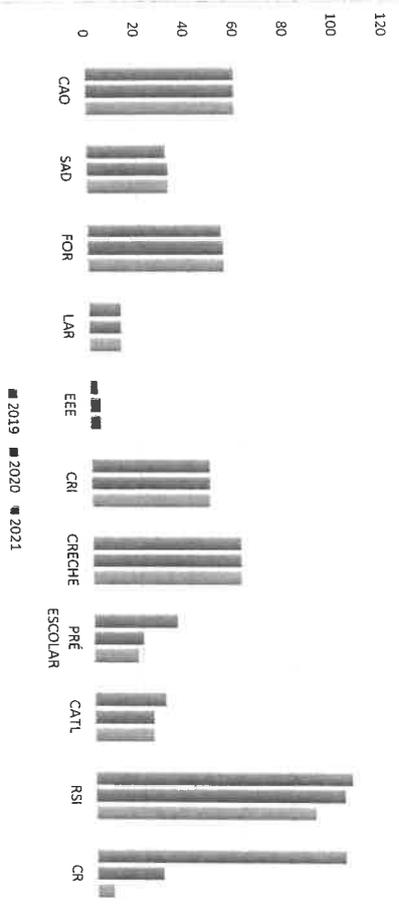
- Promover atividades e projetos de inovação na instituição



5. Relatório de Desempenho das Valências relativas a 2020

Valências	LAR	CAO	SAD	EEE	FSI	CRI	FOR	RSI
Nº de sugestões dos clientes	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de sugestões dos significativos	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de sugestões outras entidades externas	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de reclamações dos clientes	0	0	2	0	0	0	0	0
Nº de reclamações dos significativos	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de reclamações outras entidades externas	0	0	0	0	0	0	0	0

EVOLUÇÃO ANUAL DOS SERVIÇOS PRESTADOS



CERQUEIRA
 Cooperativa para a Educação e Reabilitação
 de Crianças e Jovens Inadaptados da Ilha de São Paulo
 Rua Dr. Simeão Damasceno, 4
 4520-221 Santo Antônio da Fé, SP
 Tel.: 256 3711 Fax: 256 3714/405
 Contribuinte nº 501.065.535

cc 3644
Dr. Paulo Kirin
RS

INDICADORES / SERVIÇOS PRESTADOS

**CAO – CENTRO DE ATIVIDADES
OCUPACIONAIS**

RESPOSTA SOCIAL	UTENTES ABRANGIDOS POR ACORDO	Nº DE UTENTES APOIADOS	M	F	SAÍRAM	PERMANECEM	Grau de Execução	OBS
CAO 1 - SEDE	30	30	13	17	1	30	100%	Os clientes que saíram foram substituídos de imediato
CAO 2 - SEDE	28	30	12	16	4	28	100%	Os clientes que saíram foram substituídos de imediato

INDICADORES / SERVIÇOS PRESTADOS

EEE– ESCOLA DE ENSINO ESPECIAL

EEE	ENCAMINHADOS PELA DGEST	APOIADOS	M	F	SAÍRAM	PERMANECEM	Grau de Execução	OBS
ALUNOS	1	4	4	1		3	100%	

INDICADORES / SERVIÇOS PRESTADOS

LAR DAS CAMÉLIAS

RESPOSTA SOCIAL	CLIENTES ABRANGIDOS POR ACORDO	Nº DE CLIENTES APOIADOS	M	F	SAÍRAM	PERMANECEM	Grau de Execução	OBS
LAR RESIDENCIAL	13	13	4	9	0	13	100%	

INDICADORES / SERVIÇOS PRESTADOS

SAD – SEVIÇO DE APOIO AO DOMICÍLIO

RESPOSTA SOCIAL	UTENTES ABRANGIDOS POR ACORDO	Nº DE UTENTES APOIADOS	M	F	SAÍRAM	PERMANECEM	Grau de Execução	OBS
SAD	30	32	15	17	7	31	99%	

INDICADORES / SERVIÇOS PRESTADOS

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Cursos de Formação	Tipo de Percurso	Nº de formandos/as	M	F	Desistiram	Concluíram	Transitaram para 2022	OBS
Empregada de andares	B	3	1	2	0	3	0	T 3.01 Operação POISE – 03-4229 – FSE 000303 Operação Cofinanciada pelo FSE
Carpintaria	C	6	6	0	1	5	0	
Pastelaria	C	4	1	3	0	4	0	
Hortofloricultura	C	6	3	3	0	6	0	T 3.01 Operação POISE – 03-4229 – FSE 000303 Operação Cofinanciada pelo FSE
Aux. Cozinha	C	6	2	4	3	0	3	
Operador Jardinagem	B	6	4	2	2	0	4	
Costura	C	6	0	6	0	0	6	T 3.01 Operação POISE – 03-4229 – FSE 000303 Operação Cofinanciada pelo FSE
Carpintaria	C	6	6	0	1	0	5	
Pastelaria	C	6	2	4	0	0	6	
Cozinha	C	6	0	6	2	0	4	
Limpeza	C	6	1	5	1	0	5	
TOTAIS		55	30	25	5	11	33	

Coordenadora para a Educação e Reabilitação
D. Catarina Inácio, Mestrados de F. Física, RL
CERCIFEIRA
Rua Dr. Santos Cardoso, 4
4520-228 Santa Maria da Feira
T. 25 61 01 41 2 - 1 AN 25 0 3 5 0 5
Contribuinte n.º 50 095 5 5 0 5

INDICADORES / SERVIÇOS PRESTADOS

RSI
Rendimento Social de Inserção

edução Física

DADOS DE 01-01-2020 A 31-12-2020				DADOS DE 01-01-2020 A 31-12-2021			
EXECUÇÃO (Até Dez 2020)	INDICADORES	Totais Acumulados	Beneficiários abrangidos	EXECUÇÃO (Até Dez 2021)	INDICADORES	Totais Acumulados	Beneficiários abrangidos
ATENDIMENTO	Total de Atendimentos realizados	313	168	ATENDIMENTO	Total de Atendimentos realizados	311	148
	Total de Agregados familiares (realizados)	99	168		ACOMPANHAMENTO	Total de Agregados familiares (realizados)	89
ACOMPANHAMENTO	Total de Planos de Intervenção (realizados)	94	163	Total de Planos de Intervenção (realizados)		86	156
	Total de Planos de Intervenção (concluídos)	94	163	Total de Planos de Intervenção (Concluídos)		86	156

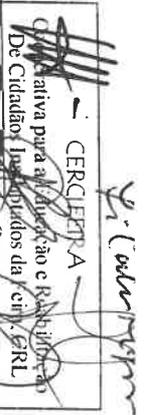
INDICADORES / SERVIÇOS PRESTADOS

CR - CENTRO DE RECURSOS LOCAL

IAOQE Informação, avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego	Candidatos abrangidos	M	F	Concluíram ações	Desistiram	Grau de Execução	OBS
		7	4	3	7	0	100%

QUADRO SÍNTESE DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Indicadores serviços prestados	2019			2020			2021			notas
	Previsão	execução	desvios	Previsão	execução	desvios	Previsão	execução	desvios	
CAO										
CAO 1	30	30	0	30	30	0	30	30	0	
CAO 2	28	30	+2	30	28	+2	28	30	+2	
EEE	4	4	0	4	4	0	4	4	0	
Lar das Camélias	13	13	0	13	13	0	13	13	0	
SAD	30	32	+2	30	33	+3	30	32	+2	
Formação Profissional		54			55			55		
CRI	48	48	0	46	46	0			0	
CRECHE	60	55	-5	60	60	0	60	60	0	
Pré-escolar	20	15	-5	20	20	0	20	16	-4	
CATL	20	27	+7	20	24	+4	20	24	+4	
RSI	100*	104*	+4*	100*	94*	-6*	100*	89*	-11*	*Nº de famílias apoiadas
CR	105	51	-54	118	27	-91	7	7	0	



 CERCIETRA

 Rua Santos Campos, 20-2

 Santa Maria da Feira

 472-148 (T) 254 75 445

 472-148 (F) 254 75 445

 472-148 (M) 254 75 445

INDICADORES / SERVIÇOS PRESTADOS

CRI – CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO
(Apoio aos alunos dos Concelhos São João da Madeira e Santa Maria da Feira)

CONCELHO DE SÃO JOÃO DA MADEIRA	Nº Alunos apoiados	Agrup Escolas de Oliveira Junior		Agrup Escolas Serafim Leite		Agrup Escolas de Oliveira Junior		TOTAIS		TOTAL
		M	F	M	F	M	F	M	F	
		10	4	6	2	6	2	24	8	

CONCELHO DE SANTA MARIA DA FEIRA	Nº Alunos apoiados	Agrupamento de Escolas de ARRIFANA				TOTAIS		TOTAL
		M		F		M	F	
		5		3		5	3	

CONCELHO DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS	Nº Alunos apoiados	Agrupamento de Escolas de Ferreira da Silva				TOTAIS		TOTAL
		M		F		M	F	
		4		4		4	4	

TOTAIS						33	15	48
--------	--	--	--	--	--	----	----	----

INDICADORES / SERVIÇOS PRESTADOS

SONHO DA CRIANÇA

RESPOSTA SOCIAL	CLIENTES ABRANGIDOS POR ACORDO	Nº DE CLIENTES APOIADOS	M	F	SAÍRAM	PERMANECEM	Grau de Execução	OBS
CRECHE	60	659	33	27	27	60*	100%	* A vagas foram preenchidas com nova inscrições

INDICADORES / SERVIÇOS PRESTADOS

SONHO DA CRIANÇA

RESPOSTA SOCIAL	CLIENTES ABRANGIDOS POR ACORDO	Nº DE CLIENTES APOIADOS	M	F	SAÍRAM	PERMANECEM	Grau de Execução	OBS
PRÉ ESCOLAR	20	16	6	10	20*	16	80%	*A vagas foram preenchidas com nova inscrições

INDICADORES / SERVIÇOS PRESTADOS

SONHO DA CRIANÇA

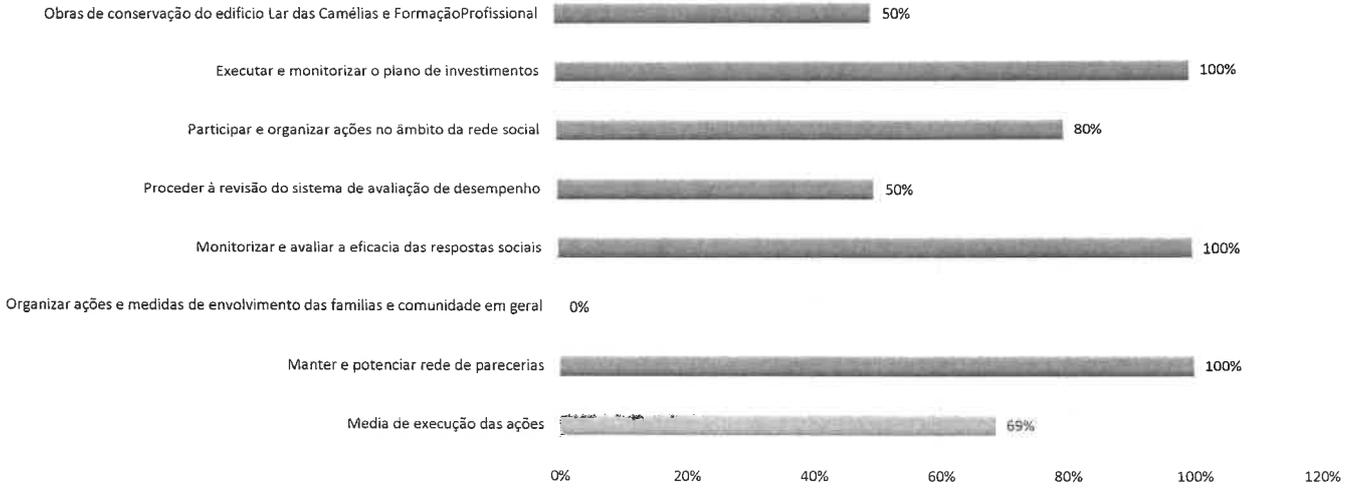
RESPOSTA SOCIAL	CLIENTES ABRANGIDOS POR ACORDO	Nº DE CLIENTES APOIADOS	M	F	SAÍRAM	PERMANECEM	Grau de Execução
CATL	20	24	6	18	0	24	100%

Cooperativa de Educação e Reabilitação
 de Crianças Adaptadas da H.M.A. P.T.L.
 a Dr. Sampaio Gonçalves
 Rua da República, 101
 4700-101 Santa Maria da Feira
 Tel: 253 47 79 253 47 79
 Fax: 253 47 79 253 47 79
 Email: cecri@ccri.pt

S. M. FERREIRA
 Diretora

CC 3044
 S. João da Madeira

Percentagem de execução dos pbjectivos do plano estratégico



6. Avaliação da Satisfação das Partes Interessadas

Devido ao contexto de pandemia de covid-19, que se viveu ao longo de todo o ano de 2020 e devido aos períodos de encerramento e de confinamento relacionados com o estado de emergência, não nos foi possível proceder à avaliação das partes interessadas.

7. Atividades em destaque 2021

O Grupo da Cercifeira da Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira, realizou diferentes atividades e concertos que comprovaram mais uma vez o enorme talento criativo dos elementos que nela participam, neste contexto destacam-se o concerto realizado no Agrupamento de escola "António Alves de Amorim" em Lourosa, para celebrar o dia Internacional da Pessoa com deficiência, foi uma experiência cheia de energias positivas.



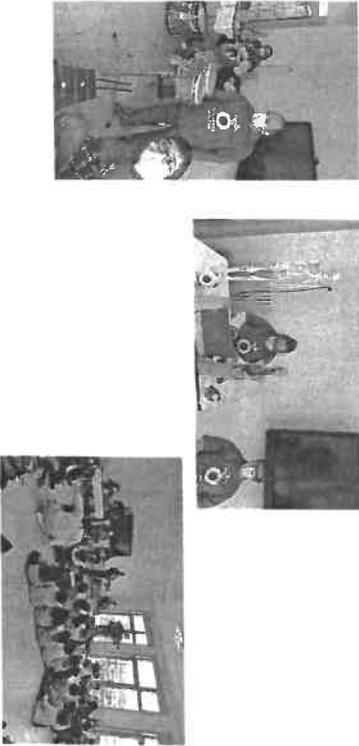
O Grupo Também participou no V intercâmbio musical, com o grupo de percussão da Juventude de Sanguedo onde, além de oficinas de trabalho, foi realizado, em conjunto, um concerto aberto à comunidade e que contou com casa cheia.



CERCIFEIRA
Cooperativa para a Educação e Avaliação
De Crianças Inadaptadas da Freguesia
de Santa Maria da Feira
Rua Dr. António Alves de Amorim, nº 19
520-221 Lourosa - Freguesia de Lourosa
Tél.: 256 07 50 00 - Fax: 256 07 50 00

[Handwritten signature]
CC 30h

Em janeiro Orquestra Chatwa/grupo Cercifeira foi tocar num jardim de infância em Souto. O tema das nossas músicas este ano é: "Vida", têm títulos como "Ossos", "Água" e semelhantes. A Isabel Pinto, que toca o teclado do computador através do programa "Soundtrap", encontrou desta vez uma mesa bem especial, em tema com as músicas, assim que parecia mais uma médica do que uma música. Nos divertimos muito, as crianças divertiram-se muito, tocaram conosco e até foram dos nossos públicos mais rápidos a aprender



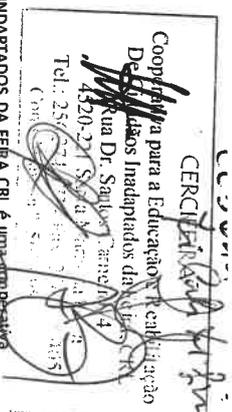
A participação da CERCIFEIRA no ano 2021 no projeto LabInBança coincidiu para além da habitual frequência das aulas semanais (em modo presencial e online por motivos de prevenção da pandemia COVID 19), com a criação do filme "Retrato", apresentado em setembro em Santa Maria da Feira e posteriormente em Lisboa. O filme surgiu da necessidade de uma adaptação às novas formas de viver provocadas pela pandemia e o seu grande foco foi a descoberta do corpo através de gestos, sons, pinturas.



8. Contas do Exercício 2020

1 – IDENTIFICAÇÃO

"CERCIFEIRA - COOPERATIVA EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CIDADÃOS INADAPTADOS DA FEIRA CRL é uma cooperativa com sede na Rua Dr. Santos Carneiro, 4, em Santa Maria da Feira, Portugal, tendo sido constituída em 24/06/1980. A CERCIFEIRA, CRL é uma instituição de solidariedade social. As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a instituição opera, logo a moeda funcional. O Conselho fiscal que as mesmas reflectem de forma fidedigna as operações da Cercifeira CRL, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.



2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Referencial contabilístico "As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas normas, que lhes são aplicáveis, que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), os quais são designados genericamente por NCRF. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas o Decreto-Lei nº158/2009 de 13 de Julho, a estrutura conceptual do SNC (Aviso nº15652/2009); os Modelos de Demonstrações Financeiras (portaria nº986/2009), o Código de Contas (Portaria nº1011/2009) e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) (Aviso nº 15655/2009) e as Normas Interpretativas (Aviso nº 15653/2009). Na sequência do decreto lei nº 36-A/2011 que define as regras simplificadas de contabilidade para as microempresas/microempresas e entidade sem fins lucrativos, nomeadamente as IPSS, foram publicadas as seguintes portarias: Portaria nº 105/2011 que aprova os modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às entidades do sector não lucrativo e a portaria nº 106/2011 que aprova o código de contas específico para as entidades do sector não lucrativo. Sempre que o SNC não responda a aspectos particulares de transacções ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

"As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente para todos os exercícios apresentados.

Adopção pela primeira vez das NCRF "As demonstrações financeiras da CERCIFEIRA, CRL foram preparadas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) a partir do exercício de 2010. Até 31 de Dezembro de 2009, a CERCIFEIRA, CRL apresentava demonstrações financeiras de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal, segundo o Plano Oficial de Contas das IPSS, Diretrizes Contabilísticas e outras legislação complementar, cuja revogação foi efectuada pelas NCRF.

De acordo com a NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, uma entidade deve preparar um balanço de abertura de acordo com as NCRF na respectiva data de transição, sendo este o ponto de partida da sua contabilização.

Assim, na preparação do balanço de abertura de acordo com as NCRF, no que respecta à informação comparativa para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, a CERCIFEIRA, CRL ajustou os montantes reportados que haviam sido preparados de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Princípios de consolidação

Conforme previsto na NCRF 14 as presentes demonstrações financeiras incorporam os resultados de concentrações de actividades empresariais usando o método de compra. Os activos, passivos e passivos contingentes adquiridos são reconhecidos ao seu justo valor na data da concentração.

Imparidade de activos

A data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem o montante pelo qual o activo se encontra registado possa não ser recuperável, é efectuada uma avaliação de imparidade dos activos. Sempre que o montante pelo qual o activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada em resultados.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obtinha com a alienação do activo, numa transacção independente e conhecedora, deduzido dos custos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são

esperados que surjam do uso continuado do activo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o activo pertence. A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados sendo efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

"Activos fixos tangíveis

"Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o que compreende (i) o seu preço de compra, (ii) quaisquer custos directamente atribuíveis para colocar o activo na localização e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida e; (iii) sempre que aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado.

Conforme permitido pela NCFP 3, a 1 de Janeiro de 2009, a CERCFEIRA, CRL.

Os activos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

"As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. A quantia depreciable de um activo é determinada após dedução do seu valor residual, sempre que este não é considerado imaterial.

"As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimados. Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um activo, é revista a depreciação desse activo de forma prospectiva para reflectir as novas expectativas.

Os dispendios com reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispendios com inspecção e conservação dos activos são registados como gasto.

"As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do activo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

"Caixa e equivalentes de caixa

Caixa compreende o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem. Equivalentes de caixa consistem em investimentos a curto prazo (não superior a três meses), altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor."

"Instrumentos de capital próprio

Um instrumento financeiro é classificado como sendo um instrumento de capital próprio, quando o mesmo evidencie um interesse residual nos activos de uma entidade após dedução de todos os seus passivos. Os custos directamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital próprio são registados como uma dedução ao valor da emissão.

As distribuições aos detentores dos instrumentos de capital próprio apenas são reconhecidas como um passivo e debitadas directamente no capital próprio da entidade, no exercício em que essas distribuições são aprovadas pelos accionistas.

"Reconhecimento de gastos e perdas e de rendimentos e ganhos

"Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transacções são facturadas. São estimados os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido.

Vendas de bens

"O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando (i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, (ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efectivo dos bens vendidos, (iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, (iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transacções fluam para a empresa e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber. As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de diferimentos ou outras contas a pagar ou a receber.

Prestação de serviços

"O rédito associado com uma transacção que envolva prestação de serviços que beneficie economicamente a entidade, a transacção possa ser fiavelmente estimado, isto é, quando:

(i) a quantia de rédito seja fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que benefícios económicos associados com a transacção fluam para a Instituição; (iii) a fase de acabamento da transacção à data do balanço seja fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transacção e os custos para concluir a transacção sejam fiavelmente mensurados."

"Juízos de valor, estimativas e pressupostos críticos

Na preparação das demonstrações financeiras foram adoptados certos pressupostos e estimativas que afectam os activos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e suposições realizadas pelo órgão de gestão foram efectuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento e complexidade, ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras.

"Vidas úteis dos activos fixos tangíveis e intangíveis: a determinação das vidas úteis dos activos, bem como o método de amortização, é essencial para determinar o montante de amortizações a reconhecer na demonstração dos resultados consolidados. Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Direcção para os activos e negócios em questão.

"Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, quando materialmente relevantes, são divulgados nas demonstrações financeiras."

CERCFEIRA
Comissão para a Educação e Reabilitação
de Crianças Inadaptables da Foz de Iguaçu
Rua Dr. Santos Carneiro,
4520-271, Sítio a Parca da Foz,
Foz de Iguaçu, Paraná, Brasil
Tel.: 256 671 100 Fax: 256 671 5405
CNPJ nº 08.533.533

[Handwritten signature]

1 - Fluxos de caixa

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
VALORES EM
EUROS

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		257.232,34	284.206,80
Pagamentos a fornecedores		-222.537,61	-244.618,26
Pagamentos ao pessoal		-904.065,90	-1.004.298,30
		-869.371,17	-964.709,76
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-447.362,89	-455.283,42
Outros recebimentos/pagamentos		1.436.480,75	1.382.865,64
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		119.746,69	-37.127,54
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-69.348,66	-104.660,01
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-69.348,66	-104.660,01
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2)		50.398,03	-141.787,55
Caixa e seus equivalentes no início do período		131.019,05	272.806,60
Caixa e seus equivalentes no fim do período		181.417,08	131.019,05

3 - Capital

"O capital da CERCFEIRA, CRL tem a seguinte composição:

Pela legislação comercial em vigor, a reserva legal terá de ser reforçada em cada exercício, pelo mínimo de 5% do resultado líquido do exercício, até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da CERCFEIRA, CRL, mas poderá ser utilizada na absorção de prejuízos caso esgotadas as outras reservas ou poderá ser incorporada no capital.

Fundo Social	saldo inicial	aplicação resultados	Outros movimentos	Resultados do exercício	saldo final
Capital Social	15.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	15.000,00 €
Reserva Legal	7.251,23 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7.251,23 €
Reservas Livres	89.783,62 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	89.783,62 €
Reservas Estatutárias	216.055,07 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	216.055,07 €
Resultados transitados	697.408,74 €	5.090,30 €	0,00 €	0,00 €	702.499,04 €
Resultados líquido do exercício	5.090,30 €	-5.090,30 €	0,00 €	8.675,68 €	8.675,68 €
Outras variações Capital Social	58.500,00 €	0,00 €	-5.850,00 €	0,00 €	52.650,00 €
total	1.089.088,96 €	0,00 €	-5.850,00 €	8.675,68 €	1.091.914,64 €

4 - Serviços prestados

"As prestações de serviços são assim decompostas:

Prestação de serviços	2020	2021	%	saldo
CATL	30.017,56 €	33.693,72 €	12,2%	3.676,16 €
Jardim de infância	25.587,37 €	22.438,27 €	-12,3%	-3.149,10 €
Extra valencias	4.078,25 €	0,00 €	-100,0%	-4.078,25 €
Lar Residencial	35.107,69 €	43.919,04 €	25,1%	8.811,35 €
CAO	64.898,77 €	66.487,28 €	2,4%	1.588,51 €
SAD	38.002,69 €	38.638,40 €	1,7%	635,71 €
Creche	69.607,26 €	40.743,25 €	-41,5%	-28.864,01 €
TOTAL	267.299,59 €	245.919,96 €	-8,0%	

5 - Fornecimentos e serviços externos

"Os fornecimentos e serviços externos são assim decompostos:

Fornec. serviços externos	2020	2021	%	saldo
trabalhos especializados	79.943,61 €	87.014,70 €	26,8%	7.071,09 €
honorários	69.718,46 €	49.697,43 €	15,3%	-20.021,03 €
conservação e reparação	26.362,34 €	29.272,80 €	9,0%	2.910,46 €
ferramentas e utensílios	1.818,99 €	907,86 €	0,3%	-911,13 €
material de escritório	5.244,54 €	5.767,52 €	1,8%	522,98 €
electricidade	24.338,19 €	24.256,83 €	7,5%	-81,36 €
combustíveis	24.794,24 €	25.412,90 €	7,8%	618,66 €
agua	13.428,01 €	13.229,86 €	4,1%	-198,15 €
gas	10.899,79 €	12.414,63 €	3,8%	1.514,84 €
comunicações	15.393,85 €	18.168,16 €	5,6%	2.774,31 €
seguros	7.332,76 €	10.087,90 €	3,1%	2.755,14 €
limpeza e higiene	20.332,51 €	18.446,03 €	5,7%	-1.886,48 €
outros gastos	23.244,08 €	29.774,21 €	9,2%	6.530,13 €
TOTAL	322.851,37 €	324.450,83 €	100,0%	1.599,46 €

6 - Gastos com o pessoal

"No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2020 foram reconhecidos os seguintes montantes em resultados, na rubrica gastos com o pessoal:

	2020	2021	%	saldo
gastos com pessoal	1.323.122,49 €	1.393.827,51 €	71,8%	70.705,02 €

Copreparativa para o Exercício de 2021
Dados manipulados da Ferr. CRL
Rua, Dr. Marjoris Carneiro, 14
4520-220 Vila Maura de Fátima
Tel.: 216 558 4172 - Fax: 216 558 4173
Cof. Administrativo: 501 045 555

7 - Gastos / reversões de depreciação e de amortização

Activos fixos tangíveis	descriçãõ	SALDO INICIAL	Aumentos	Alienações	Transferências	SALDO FINAL
Terras e recursos naturais		470.565,47 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	470.565,47 €
Edifícios e outras construções		1.477.709,69 €	9.040,50 €	0,00 €	0,00 €	1.486.750,19 €
Equipamento básico		528.807,96 €	40.557,86 €	0,00 €	0,00 €	570.365,82 €
Equipamento transporte		425.858,75 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	425.858,75 €
Equipamento administrativo		133.424,15 €	2.500,93 €	0,00 €	0,00 €	135.925,08 €
Outros activos tangíveis		106.610,49 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	106.610,49 €
Activo tangível bruto		3.143.976,51 €	52.099,29 €	0,00 €	0,00 €	3.196.075,80 €
Activo intangível		26.794,98 €	0,00 €	0,00 €	-25.164,83 €	1.630,15 €
depreciações acumuladas		2.453.967,52 €	69.348,66 €	164.610,41 €	0,00 €	2.550.859,42 €
Activo tangível líquido		690.008,99 €	69.348,66 €	164.610,41 €	25.164,83 €	672.011,36 €

8 - Juros e rendimentos similares obtidos e Juros e gastos similares suportados

"Os juros e rendimentos similares obtidos são assim decompostos:

Gastos e perdas de financiamento

gastos	2021		2020		Rendimentos		2021		2020	
Juros suportados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	Juros obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3,33 €	0,00 €
Outros gastos e perdas de financiamento	152.713,21 €	4.256,62 €	Outros proveitos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	-152.713,21 €	-4.259,95 €		-3,33 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3,33 €

9 - Instrumentos financeiros

"As quantias mensuradas de activos e passivos financeiros em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 são as quantias mensuradas de activos e passivos financeiros em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, de acordo com as diversas formas de mensuração, descritas nas políticas contabilísticas da Companhia, aplicadas de forma consistente e imparcialmente."

CERCIFEIRA

Balanco individual em 31 de Dezembro de 2021

RUBRICAS	ACTIVO	NOTAS	PERIÓDOS	31-12-2021	31-12-2020
Activo não corrente					
Activos fixos tangíveis	668.669,41			688.378,84	0,00
Propriedades de investimento	0,00			0,00	0,00
Activos intangíveis	1.630,15			1.630,15	0,00
Activos biológicos	0,00			0,00	0,00
Investimentos financeiros	1.711,74			1.711,74	1.711,74
	672.011,36			691.720,73	1.711,74
Activo corrente					
Clientes	3.559,24			6.796,53	0,00
Adiantamentos a fornecedores	0,00			0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	0,00			0,00	0,00
Outras contas a receber	578.639,64			630.549,81	0,00
Diferimentos	0,00			0,00	0,00
Activos financeiros detidos para negociação	0,00			0,00	0,00
Outros activos financeiros	0,00			0,00	0,00
Activos não correntes detidos para venda	181.417,08			131.019,05	0,00
Caixa e depósitos bancários	763.615,96			768.365,39	1.435.627,32
	1.435.627,32			1.460.086,12	1.460.086,12
TOTAL DO ACTIVO					
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
Capital próprio					
Reservas legais	15.000,00			15.000,00	0,00
Outras reservas	97.034,85			97.034,85	0,00
Resultados transferidos	216.055,07			216.055,07	0,00
Subsídios ao investimento	702.499,04			697.408,74	58.500,00
	52.650,00			58.500,00	1.083.998,66
Resultado líquido do período	1.083.238,96			1.083.998,66	8.675,68
Interesses minoritários	8.675,68			5.090,30	0,00
	0,00			0,00	0,00
Total do capital próprio	1.091.914,64			1.089.088,96	1.091.914,64
Passivo					
Passivo não corrente	0,00			0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00			105.574,77	0,00
Outras contas a pagar	0,00			0,00	0,00
	0,00			105.574,77	0,00
Passivo corrente					
Fornecedores	42.660,58			28.077,99	0,00
Adiantamentos de clientes	0,00			0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	61.122,16			50.627,68	0,00
Financiamentos obtidos	53.213,22			0,00	0,00
Outras contas a pagar	186.716,72			186.716,72	0,00
Diferimentos	0,00			0,00	0,00
Passivos financeiros detidos para negociação	0,00			0,00	0,00
Outros passivos correntes	0,00			0,00	0,00
	343.712,68			255.422,39	343.712,68
	343.712,68			370.997,16	370.997,16
Total do passivo					
Total do capital próprio e do passivo					
	1.435.627,32			1.460.086,12	1.460.086,12

CERCIFEIRA
 Rua Dr. Santos Carneiro, 40
 4520-221 Viana do Castelo
 Tel.: 256 370 5405
 Fax: 256 370 5405
 Email: cer@cer.pt
 N.º de Registo: 50555

(Handwritten signatures and initials)

"Os rendimentos e gastos dos activos e passivos financeiros nos exercicios findos em 31 de Dezembro de 2021 de acordo com as diversas formas de mensuração descritas nas politicas contabilisticas são assim decompostos:

Demonstração Individual dos resultados por naturezas
Período findo em 31 de Dezembro de 2021

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2021	31-12-2020
Vendas e serviços prestados		245.919,96	267.299,69
Subsídios à exploração		1.517.115,14	1.598.681,06
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas empreendimentos		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-324.450,83	-322.851,37
Gastos com o pessoal		-1.393.827,51	-1.323.122,49
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		187.868,84	89.110,70
Outros rendimentos e ganhos		-152.713,21	-193.601,04
Outros gastos e perdas			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		79.912,39	115.516,55
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-69.348,66	-104.660,01
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis perdas/reversões		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		10.563,73	10.856,54
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-1.888,05	-5.766,24
Resultado antes de impostos		8.675,68	5.090,30
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado liquido do período		8.675,68	5.090,30

Gastos	O 2021		Real 2021		%	O. Real
	O 2021	Real 2021	Real 2021	%		
forneimento e serviços externos	332.401,13 €	324.450,83 €	1.393.827,51 €	71,8%	16,7%	-2,4%
gastos com pessoal	1.508.091,84 €	1.517.115,14 €	1.517.115,14 €	77,8%	71,8%	-7,6%
bolças e gratif clientes	108.916,76 €	152.713,21 €	152.713,21 €	9,6%	7,9%	40,2%
depreciação e gastos	127.630,62 €	69.348,66 €	69.348,66 €	3,6%	3,6%	-45,7%
gastos suportados	0,00 €	1.888,05 €	1.888,05 €	0,1%	0,1%	100,0%
TOTAL	2.077.040,35 €	1.942.228,26 €	1.942.228,26 €	100,0%	100,0%	-6,5%
Rendimentos	O 2021	Real 2021	%	O. Real		
vendas e prestações de serviços	343.750,88 €	245.919,96 €	12,6%	-28,5%		
subsídios	1.639.353,37 €	1.517.115,14 €	77,8%	-7,5%		
rendimentos obtidos	93.936,10 €	187.868,84 €	9,6%	100,0%		
TOTAL	2.077.040,35 €	1.950.903,94 €	100,0%	-6,1%		
SALDO	0,00 €	8.675,68 €				

11 – Outras informações

CERCIFFER
Cooperativa para a Educação e Reabilitação
Desenvolvimento de Projetos Inovadores da Estrutura
Dr. Santos Carneiro
4520-221, S. Maria Maria da Graça
Tel.: 256 670 002 - Fax: 256 375 105
Cof. "Instituto de Ensino Superior de Faro"

Financiamento a projetos

O Programa de Financiamento a Projetos do Instituto Nacional para a Reabilitação, destina-se a apoiar financeiramente projetos apresentados por Organizações Não-Governamentais das Pessoas com Deficiência (ONGPP), registadas no INR.

O programa é lançado anualmente e distingue os projetos que promovam os direitos, a qualidade de vida e a inclusão das pessoas com deficiência, nos termos previstos no respetivo Regulamento e Deliberações anuais.

Programa de financiamento a projetos do INR IP 2021, elaborados pela Cerçifera:

Número do projeto 185, com o nome de "É preciso ter pedalada", com área prioritária A, do valor de 539,64 euros

Número do projeto 238, com o nome de "On the Road", com área prioritária C, do valor de 2.828,49 euros